A' Meia-noite de Hoje os Relogios Serão Adiantados de 1 Hora

Nas mãos dos senadores o destino dos

EXAMES DE 2ª EPOCA

Só no próximo período legislativo a sua aprovação

O ministro da Educação pediria ao presidente para vetar

A CAMARA DOS DEPUTADOS aprovou e remeteu ao Senado, apesar do voto contrario da Comissão de Educação e Cultura, o projeto que dispõe sobre os exames de segunda época nas escolas superiores. Essa proposição foi uma conquista de grande parte dos estudantes universitarios que, alegando necessidade de trabalhar para viver, não podiam frequentar assiduamente ás aulas. Assim o projeto torna facultativa a frequencia as aulas teoricas, proporcionando aos alunos prejudicados por faltas o exame de segunda epoca.

A OPINIAO DA COMISSAO TECNICA

Manifestando-se contra o projeto, salientou o sr. Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura, que bascando-se o ensino nacional na necessidade das aulas, contrariaria o projeto toda a estrutura da educação superior, facultando a frequencia do aluno.

E adiantou:

— Se o professor é necessario, para orientar o estudante e esclarecer-lhe as duvidas, como se justifica que uma lei ordinaria dispense o aluno das aulas?"

Apesar da argumentação da Comissão técnica responsavel pela orientação do ensino nacional, o plenario aprovou a proposição e a enviou ao Senado.

SO' NO PROXIMO PERIODO LEGISLATIVO

Em face do grande acumulo de projetos, da mais alta importancia, que espera o pronunciamento da Camara Alta, admitem os observadores parlamentare que a proposição estudantil apenas será apreciada pelos senadores no proximo periodo legislativo. Contudo, numerosos estudantes prejudicados, com delegação dos seus colegas de todos os Estados do Brasil, estão se dirigindo aos senadores solicitando o abreviamento da proposição.

VETARA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Rumores correntes na Camara dos Deputados indicam que o Ministerio da Educação solicitará ao presidente da Republica o veto a essa proposição, argumentando com os mesmos motivos que fundamentaram o parecer da Comissão de Educação e Cultura

---

SANGUE FRIO DO AERO-MOÇO

Abriu a machado a porta do avião incendiado

E salvou os passageiros presos nos assentos do aparelho

LYON — No desastre com o DC-4", da linha Paris-Tunis, ocorrido ontem, ás 15 horas e 40 minutos no aerodromo de Orly o aero-moço, que saiu ileso, fez uma notavel demonstração de sangue-frio, pois livrou os passageiros, presos aos assentos pelos cintos de segurança e [illegible] abaixo a porta do avião, com o auxilio do machado de bordo.

Graças ao extraordinario sangue-frio do aero-moço do "DC-4", somente 2 passageiros morreram bem como 3 dos tripulantes. O avião conduzia 46 pessoas.

O "DC-4" chocou-se contra o solo, incendiando-se em seguida.

Um garoto de 22 meses que viajava com seus pais caiu sob um assento do aparelho ao cair o avião, mas seu pai, sr. Lorrier, teve força para apanhá-lo com uma das mãos, enquanto que com a outra ajudava a esposa a deixar a cabine através de um rombo. Alguns passageiros puderam utilizar a porta de saida. — (AFP. UP).

APTO. 303 — ED. ACLAMAÇÃO

Começará, amanhã, o sumário de culpa dos matadores do milionário avarento

O juiz da 3ª Vara Criminal marcou para amanhã o inicio do sumario de culpa dos matadores do velho milionario Demostenes de Oliveira [illegible] — Ignatione Sampaio Cavalcanti e Flavio Antunes de Morais, [illegible], a 8 de outubro, num sábado, por volta das 20 horas, estrangularam o ancião usurário, com o concurso de uma terceira figura, Rosa Santos, vulgo "Paulista", que a policia não conseguiu capturar.

O roubo foi o motel do crime.

Das seis testemunhas arroladas, serão ouvidas, amanhã, apenas três.

Sensacionais revelações estão sendo aguardadas em torno do barbaro crime que, na época, abalou não só a Capital Federal, mas toda a população brasileira.

HORA DE VERÃO

Quem ia nascer no dia primeiro de dezembro vai nascer no dia dois

Muita gente vai chegar atrazada e os trens da Central mais ainda — E os namorados não vão gostar

Amigos leitores, vão tratando de adiantar desde agora os seus relogios, uma hora. Isso, para evitar uma serie de confusões que podem surgir e surgirão fatalmente, com a determinação oficial da "hora de verão", ou seja, o adiantamento de uma hora em todos os relogios do Brasil, a partir de meia-noite de hoje.

A iniciativa que constou de decreto do presidente da Republica está despertando pitorescos comentarios no seio da população

Dizem por aí que tudo aumentou: o açucar, o arroz, o feijão, o café tudo aumentou, até a hora: o tempo tambem subiu.

NASCIMENTOS ATRAPALHADOS

Por isso ou por aquilo, o certo é que pela segunda vez não vai haver no Brasil "0" hora 30 minutos. Imediatamente depois de meia-noite será 1 hora da manhã. Isso significa que tambem pela primeira vez um poder mais alto interfere não em fazer o sol parar, mas interfere nos nascimentos, da seguinte forma: os que pelo horario normal iam nascer no dia 1.º de dezembro ás 23,30 horas, vão nascer a 0,30 minutos do dia 2.

As confusões vão ser muitas. Aqui estão algumas que decorrerão do adiantamento de uma hora em todos os relogios: muita gente vai esquecer de mexer nos "Pateks" e o resultado é que chegarão uma hora atrasados aos encontros marcados, ás repartições e lugares de trabalho.

ACORDAR MAIS CEDO

Os trens da Central que vêm do interior e chegam comumente atrasados, vão chegar ainda mais atrasados. E os que faziam curto trajeto, como é que ficarão dentro do horario?

Quem for hoje ao cinema á sessão das 22 horas vai sair a 1 hora da manhã. Entretanto, amigos leitores, o melhor é ir cedo para a cama: mesmo com a claridade do dia, porque senão temos de acordar uma hora antes do que a de todos os dias. Quem levantava ás 5 passará a levantar-se na realidade ás 4 da manhã embora o relogio marque 5.

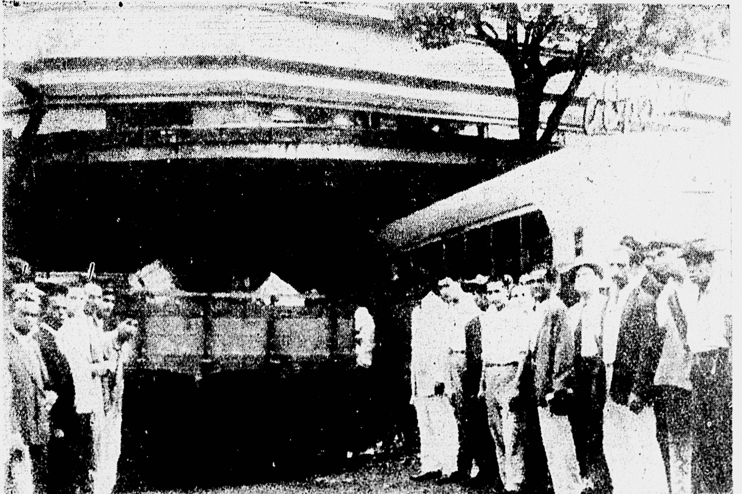
Sim: muita gente sairá perdendo com esse adiantamento do tempo. Os namorados, por exemplo. A pequena é posta para dentro de casa ás 22 horas pelo relogio cuidadosamente adiantado pela "velha".

— Mas, mamãe, ainda é cedo. São 9 horas da noite.

Mas isso pelo relogio dos namorados que não têm pressa.

TREMENDA AGITAÇÃO NA CAMARA DE NITEROI — Houve, ontem, na Camara Municipal de Niteroi, um espetaculo impressionante. Reinvestido, com apoio em um mandado de segurança, o mandato que lhe haviam cassado, o vereador Tobias Barreto provocou ali tremenda confusão. Revolveres e mais revolveres apareceram em cena, enquanto os palavrões explodiam como bombas. Na gravura vemos uma cena do espetaculo: o vereador Onacir Pereira da Silva, de revolver em punho, barrado por um colega, enquanto o delegado Renato Pacheco detem o vereador Alvaro de Barros, o de costas, que pretendia agredir o seu colega Tobias Barreto. (Noticiario na 12ª página)

INVADIDA A "EXPOSIÇÃO CARIOCA"



DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXI — Quarta-feira, 30 de Novembro de 1949 — N. [illegible]



O onibus e o auto-caminhão ainda no local do desastre — Eurico Fernandes Pinheiro, o aeroviario ferido, quando aguardava socorros

Desastre impressionante no Largo da Carioca

O ônibus "Olaria-Leblon", colhido em cheio pelo auto-caminhão, foi chocar-se contra a "Exposição Carioca", atingindo populares

1ª EDIÇÃO

Oito feridos, sendo 4 graves

No Largo da Carioca, ocorreu, cerca das 5,30 horas de hoje, impressionante desastre.

O onibus n. 81498, da Viação Vitoria, linha "Olaria Leblon", dirigido pelo motorista Agostinho Pereira da Silva, avançava em direção á rua Uruguaiana, quando o auto-caminhão 73866, que corria em direção ao Mercado Municipal, apanhou-o em cheio.

O motorista Agostinho torcendo violentamente a direção procurou esquivar-se, o que não conseguiu, sendo, assim como o caminhão, arremesado contra uma das vitrinas da "Exposição Carioca".

O desastre ocorreu proximo ao sinal luminoso do trafego

E' O TERCEIRO DESASTRE NO MESMO LOCAL

Com o de hoje, é o terceiro desastre que ocorre naquele local, sendo atingida a mesma vitrina do magazin.

Devido a hora, em que os transeuntes eram raros, não se registrou uma verdadeira carnificina, pois aquele trecho é de grande movimento.

Os veiculos, após o exame pericial, foram retirados do local, que ficou cheio de destroços. Providenciou a respeito do inquerito, ouvindo testemunhas, o comissario Façanha do 3º distrito.

PRESO

O motorista do ônibus, detido pelo guarda n. 2013, foi autuado em flagrante.

OITO FERIDOS

A Assistencia socorreu oito feridos no desastre, sendo que três do ônibus, quatro do caminhão e um que se encontrava no passeio quando ocorreu o choque.

São os seguintes:

Agostinho Ferreira da Silva, motorista do caminhão, de 47 anos, casado, residente á rua [illegible] do [illegible], n. 112, em Ramos, com contusões e escoriações e fratura do craneo; Edgard Mateus da Silva, trocador do onibus, de 22 anos, solteiro, residente á rua D. Pedro [illegible], n. [illegible], com contusões; Valter [illegible], [illegible] da Aeronautica, [illegible] do onibus, de 20 anos, residente á rua Sá Ferreira, n. 22, com escoriações e contusões; José [illegible], lavrador, de 41 anos, (passageiro do caminhão) casado, residente á rua Conde de Bonfim, n. 1122, com escoriações e contusões; João Alves, lavrador (passageiro do caminhão) de 50 anos, casado, residente á rua São Miguel, n. 574, com contusões e es-

(Cont. na 6ª pag. — Letra C)

No dia 11, em grande comicio, será lançada a Legião da Decencia

"SEREMOS INFLEXIVEIS"

A palavra do cardeal D. Jaime Camara

Terminaram os trabalhos preliminares de organização da Legião da Decencia. A solenidade com que ficará assinalada a fundação desse orgão de combate ao abastardamento de habitos — terá lugar no proximo dia 11 de dezembro. Será, então, lançada, oficialmente, em grande comicio, em praça publica, a instituição destinada á luta em defesa da sociedade.

A frente desse movimento encontra-se o cardial D. Jaime Camara.

Em vista da extraordinaria importancia do acontecimento, que marcará, por assim dizer, o começo de uma nova éra — a divulgação da palavra do cardial, hoje, dia de inicio do novenario que será destinado a orações pelo êxito de grande pugna em favor do Brasil — tem uma significação de ordem de sentido em todos os setores sociais, onde se encontram os homens de boa vontade dispostos a trabalhar pelo fortalecimento moral do povo de tradições gloriosas, como o nosso, ameaçado por influencias estranhas e corruptoras.

FALA O CARDEAL

Deixemos a palavra a Sua Eminencia:

— Como sabem todos os nossos compatriotas, a Legião da Decencia

(Cont. na 6ª pag. — Letra A)

No Natal sobem os preços de certas mercadorias

Golpe de comerciantes, frustrado pelo prefeito

Com a aproximação do Natal alguns comerciantes pouco escrupulosos já estavam lançando mão de uma manobra costumeira, para impor os preços das mercadorias mais procuradas para aquelas festas.

Retiravam dos frigorificos as mercadorias compradas a baixo do preço e armazenavam-nas para vendê-las caro.

INTERVENÇÃO DO PREFEITO

Entretanto, o prefeito Mendes de Morais atrapalhou todos os planos. Mandou fazer um levantamento dos estoques de ovos afim de verificar se chegam para abastecer a população. E por seu lado está armazenando ovos para retirá-los das ganas dos exploradores.

E' provavel que no Natal o carioca não seja tão explorado.

Ameaça ruir o edificio de apartamentos

O edificio de apartamentos sito na rua Almirante Baltazar, 131, na Gloria, de propriedade dos srs. Vitorio e Emilio Cavalliere, está ameaçando ruir, com varias de suas paredes fendidas.

Os moradores, justamente alarmados com o fato, encaminharam uma petição ao prefeito requerendo vistoria.

Soubemos ainda que alguns já conseguiram casa e estão de mudança, resolvendo, assim, evitar o pior.

Os juizes de casamento criam incriveis embaraços aos contraentes

Veemente portaria do corregedor da Justiça — Clara e enérgica censura aos magistrados — Estimulo ao concubinato

O desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha, Corregedor da Justiça local, conhecendo, recentemente, da reclamação n. 1.852, contra o juiz da 7.ª Zona do Registro Civil, fixou a verdadeira função do juiz de casamento, em face dos processos de habilitação.

Em certo ponto de seu despacho assinala:

"Na especie, o de que se cuida é de corrigir um erro, ou se preferem, coibir um abuso, em que se persevera, sob pretexto de que mais bem

(Cont. na 6ª pag. — Letra B)

Alpaca WOLFF
agora com laminas de aço inoxidavel
Alpaca WOLFF